



S I D E  
INVESTIMENTOS

WEALTH MANAGEMENT

# Relatório de **Asset Allocation** JANEIRO 2026

Referente à reunião de Asset Allocation  
realizada no dia 5 de Janeiro de 2026

## Resumo da Visão do Comitê

O ano de 2026 já começou com a percepção de risco elevada: somou-se ao risco político local, que tende a aumentar ao longo dos meses por conta das eleições, o risco geopolítico global, acentuado pela recente operação dos Estados Unidos na Venezuela – seguida de ameaças contra a Colômbia e Groenlândia. Frente a isso, o ano começou com uma postura um pouco mais cautelosa por parte dos investidores, o que fica bastante claro em movimentos como o preço do ouro, por exemplo, que, a despeito de ter batido sucessivas máximas históricas em 2025, iniciou 2026 em novas altas.

Internamente, não há dúvidas de que o principal tema de 2026 será o processo eleitoral de outubro. Além da escolha do próximo Presidente da República, a renovação do Congresso Nacional também terá papel central na definição do cenário econômico. O comitê de Asset Allocation avalia, de forma unânime, que, embora ainda seja cedo para que o tema domine o noticiário — sobretudo em um contexto no qual questões geopolíticas têm ganhado protagonismo —, as eleições representam o principal fator de risco para os preços dos ativos ao longo do ano. Entendemos, ainda, que o processo eleitoral de 2026 tende a assumir um caráter marcadamente binário: a vitória de um candidato com viés mais reformista poderia favorecer a valorização da Bolsa, a apreciação cambial e o fechamento da curva de juros. Em contrapartida, um resultado que sinalize menor compromisso com reformas estruturais e com a responsabilidade fiscal tenderia a produzir movimentos na direção oposta. Diante desse quadro, a busca por instrumentos de proteção se mostra essencial ao longo do ano que se inicia.

Falando de economia propriamente dita, os indicadores de fim de ano mantiveram a trajetória que vinha se desenhando nos últimos meses. Sobre inflação, os dados deixam cada vez mais clara a trajetória de desinflação e a convergência, ainda que mais lenta que o desejado pelo BC, para a meta. As pedras no sapato tampouco mudaram: serviços e política fiscal expansionista ainda justificam que a autoridade monetária mantenha uma postura cautelosa, o que faz com que o mercado passe a esperar cortes na taxa Selic somente a partir de março. No que diz respeito à atividade, os números seguem apontando para uma desaceleração no quarto trimestre, e que tende a ter continuidade em 2026. Aqui vale reforçar que os componentes mais cíclicos do PIB, ou seja, aqueles que são mais sensíveis à política monetária, têm mostrado uma perda de dinamismo importante nos últimos meses – o que, junto com um setor Agro um pouco mais fraco em 2026, tende a fazer com que o PIB mantenha sua trajetória de desaceleração.

A grande resiliência na atividade doméstica ainda vem do mercado de trabalho, que no trimestre encerrado em novembro renovou o menor desemprego da história (5,2%). Há, aqui, mudanças estruturais que explicam tal movimento. A principal delas, mencionada pelo próprio Banco Central em um box do Relatório de Política Monetária, vem das plataformas de transporte e comércio digital, que absorveram pessoas até então desocupadas. Sem estas plataformas, o BC estima que a taxa de desemprego estaria 2pp acima do nível atual, algo, portanto, em torno de 7%. Ainda baixo para a média histórica do Brasil, mas um pouco acima dos sucessivos recordes que temos visto recentemente.



## Projeções Macroeconômicas

Diante do exposto, estabeleceu-se o seguinte cenário-base:

### Taxa Selic

2026		2027	
Anterior	Atual	Anterior	Atual
-	<b>12,00%</b>	-	<b>10,50%</b>

### Inflação (IPCA)

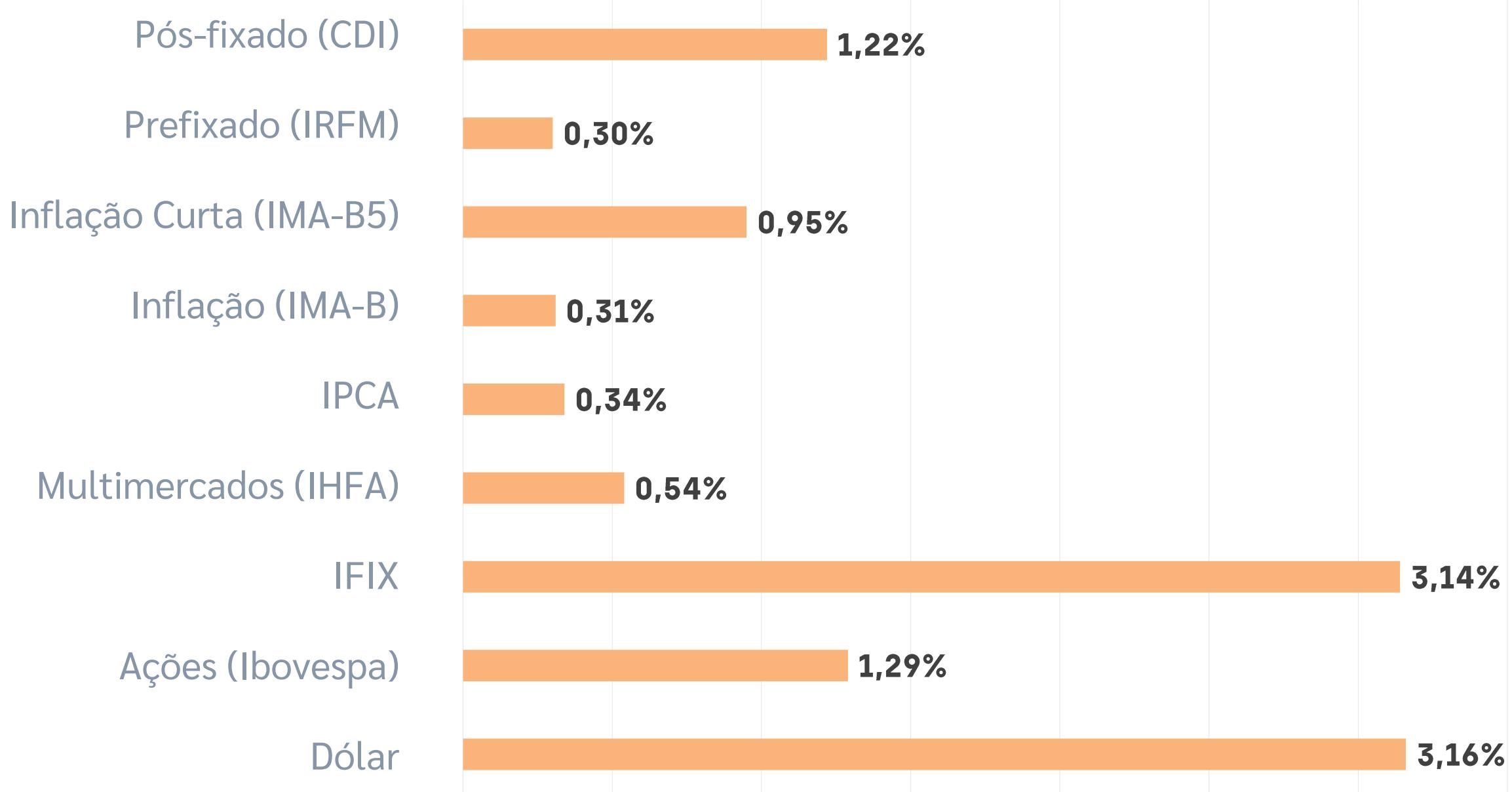
2025		2026	
Anterior	Atual	Anterior	Atual
<b>4,35%</b>	<b>4,30%</b>	<b>4,00%</b>	<b>4,00%</b>

### PIB

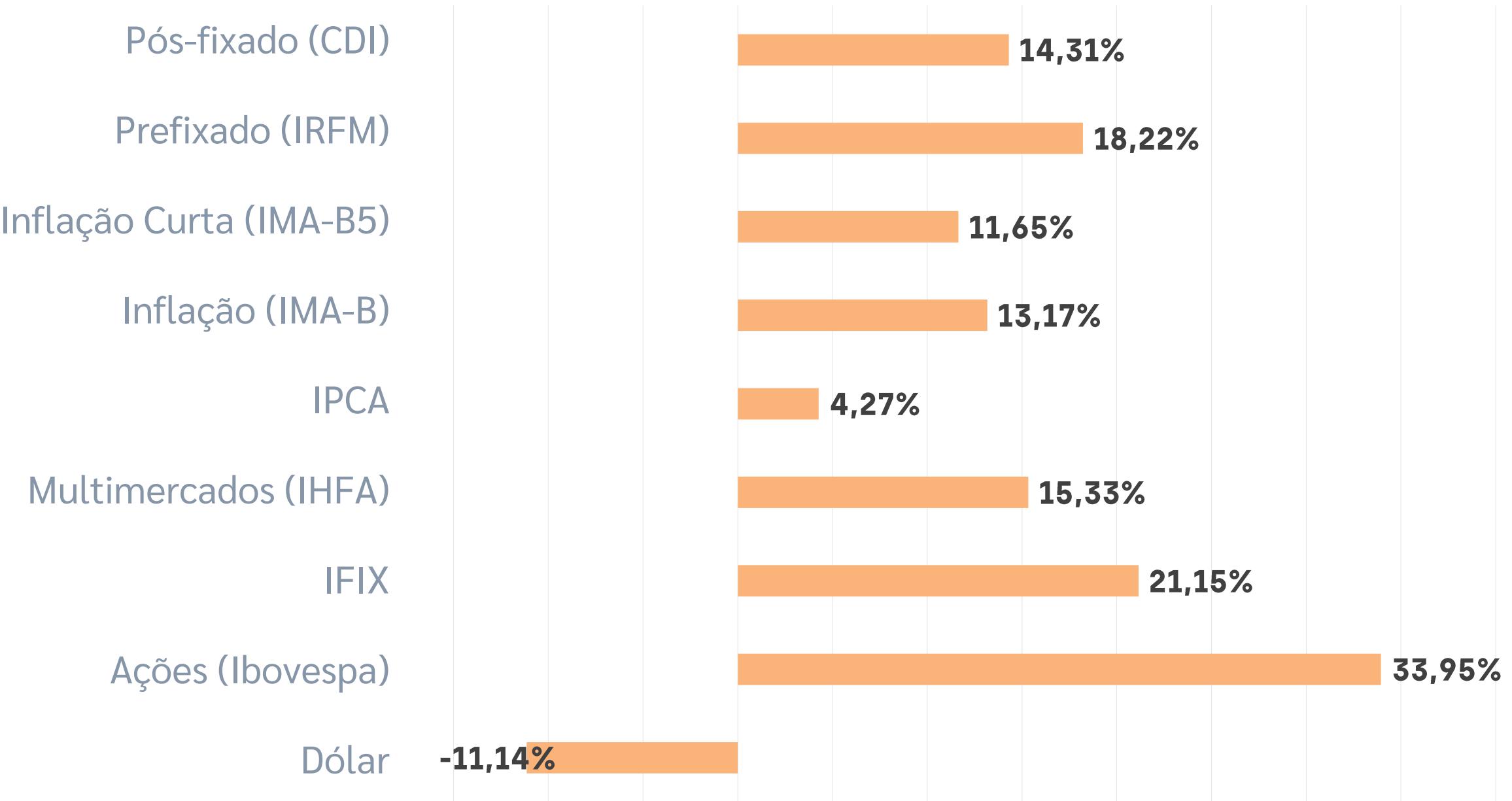
2025		2026	
Anterior	Atual	Anterior	Atual
<b>2,20%</b>	<b>2,20%</b>	<b>1,85%</b>	<b>1,85%</b>

## Desempenho das Classes de Ativos Locais

### Desempenho no Mês de Dezembro



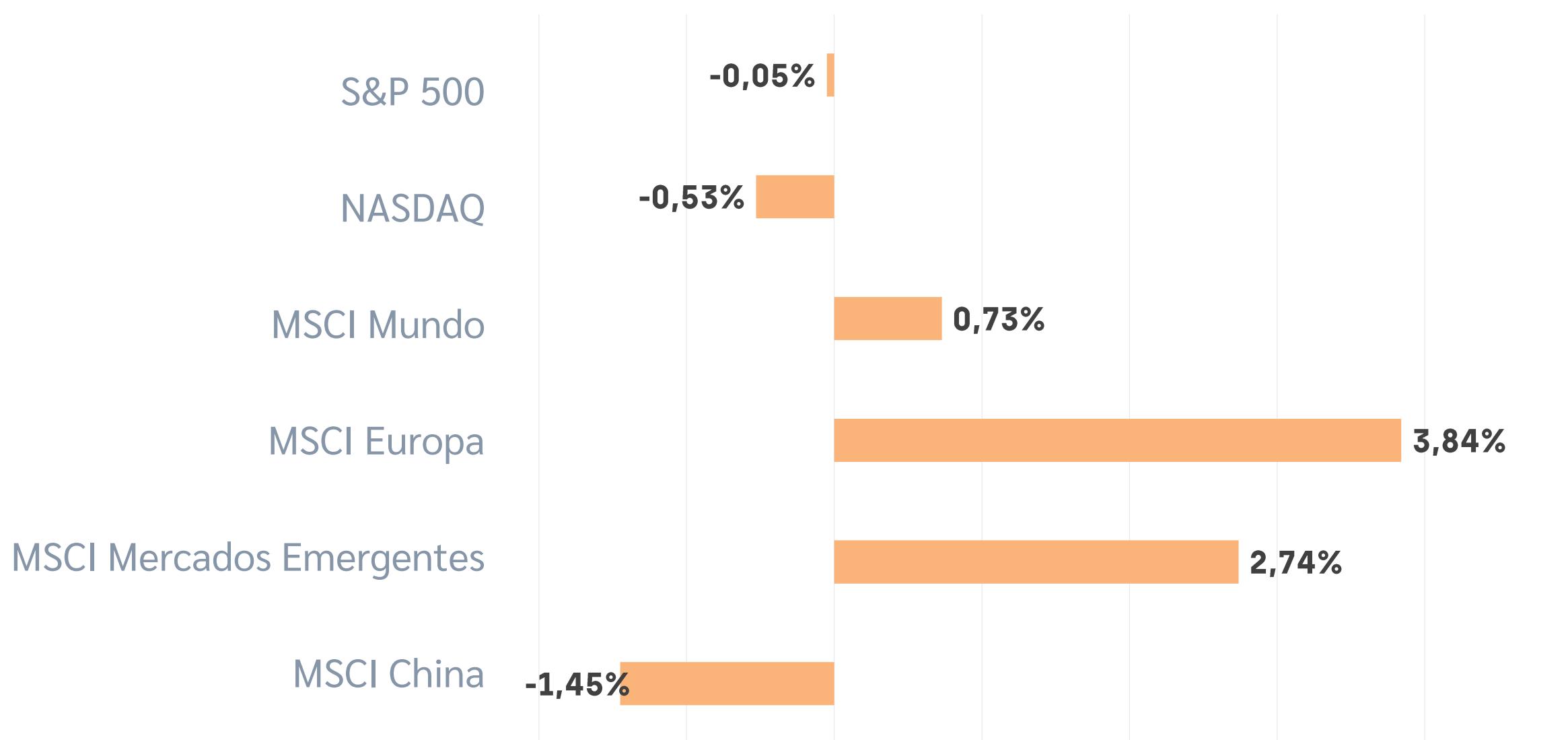
### Desempenho em 2025



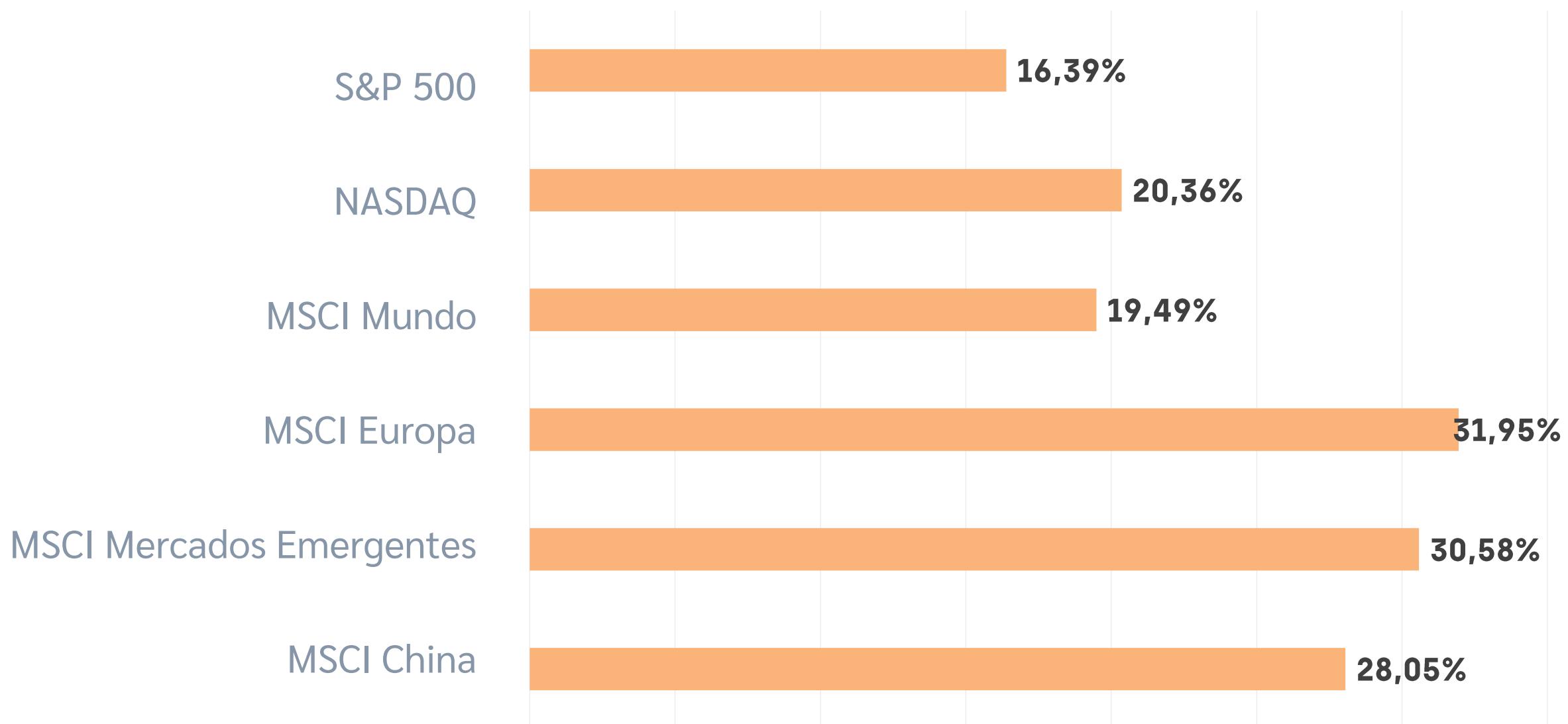


## Desempenho das Bolsas Globais

### Desempenho no Mês de Dezembro



### Desempenho em 2025





## Mudanças de Alocação Mensal

	DEZEMBRO	JANEIRO
Renda Fixa	+1	+1
Pós-Fixado	-1	-1
Prefixado	+1	+2
Inflação	+1	+1
Internacional	+1	+1
Multimercado	0	0
Renda Variável	0	0
Brasil	+1	0
Internacional	0	0

## Visão por Classe e Subclasse de Ativo

### 1. Renda Fixa



O comitê manteve posicionamento em **Overweight (+1)**. Para as subclasses:

#### A) Renda Fixa (Pós-Fixado)



Para os ativos pós-fixados, estamos com a visão **Underweight (-1)**. A classe continua essencial para as parcelas conservadoras das carteiras e com a Selic nos patamares atuais oferece retornos muito atrativos. Mas dado que o próximo movimento do Copom deve ser de corte, ainda acreditamos em assimetrias mais interessantes nas demais classes.

#### B) Renda Fixa (Prefixado)



Aumentamos nossa visão para **Overweight (+2)**. Gostamos da classe há algum tempo dado o cenário recente mais benigno da inflação. E como no mês passado tivemos uma abertura das curvas prefixadas, acreditamos que a classe aumentou ainda mais sua atratividade.

### C) Renda Fixa (Inflação)



Mantivemos nosso posicionamento em **Overweight (+1)**, otimistas com os vértices de longo prazo. Os títulos atrelados à inflação continuam oferecendo taxas de retorno ao redor de IPCA + 7,0%, nível que consideramos muito atrativo no longo prazo. E com a aproximação de um movimento de queda de juros, enxergamos maior potencial de ganho nos vértices mais longos.

### D) Renda Fixa (Internacional)



O comitê de investimentos manteve seu posicionamento em **Overweight (+1)**. Acreditamos que o nível de juros nos EUA ainda é bastante atrativo sob várias óticas. Para nós, o Fed ainda tem espaço para afrouxar a política monetária ao longo dos próximos meses, especialmente depois de maio quando teremos um novo presidente do banco central americano.

## 2. Renda Variável / Ações

Mantivemos nossa recomendação **Neutra (0)** em Renda Variável.



## A) Ações (Brasil)



Reduzimos nossa visão para **Neutro (0)** para a Bolsa brasileira. Depois de um ano bastante positivo para o Ibovespa, e apesar da proximidade do início de ciclo de queda de juros no Brasil, achamos que o cenário político pode voltar a afetar a performance da classe.

## B) Ações (Internacional)



Seguimos com a nossa visão em **Neutro (0)**. Mesmo com os indicadores econômicos mostrando uma economia mais fraca, acreditamos que o ciclo de afrouxamento monetário nos EUA pode dar novo impulso às ações americanas.

### 3. Multimercados



Mantivemos nossa visão em **Neutro (0)**. A janela de rentabilidade da classe no prazo mais curto continua se mostrando interessante. E o cenário macro de queda de juros nos EUA e no Brasil deve ser benéfico para a indústria.



## 4. Cambial

As eleições presidenciais de 2026 tendem a elevar o grau de estresse do ambiente político doméstico ao longo do ano. Como mencionado anteriormente, trata-se de um cenário com dinâmica essencialmente binária. Diante dessa assimetria de riscos, a adoção de estratégias de proteção ao longo de 2026 torna-se fundamental, sendo o aumento da exposição offshore — de forma direta ou indireta — a principal delas.



## Alocações B.Side Investimentos (em %)

	PERFIL 1		PERFIL 2		PERFIL 3		PERFIL 4		PERFIL 5	
	estrutural	tática	estrutural	tática	estrutural	tática	estrutural	tática	estrutural	tática
<b>Renda Fixa</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>93.0</b>	<b>93.0</b>	<b>77.5</b>	<b>77.5</b>	<b>50.5</b>	<b>50.5</b>	<b>38.5</b>	<b>38.5</b>
Pós-Fixado IMA-S	84.5	80.5	70.0	64.5	48.0	39.0	13.0	7.0	5.0	3.0
Inflação IMA-B	13.5	15.0	16.0	18.0	18.5	21.0	26.5	26.0	30.5	28.0
Inflação Curto IMA-B 5	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Inflação Médio IMA-B	-	5.0	-	6.0	-	7.0	-	7.0	-	8.0
Inflação Longo IMA-B 5+	-	10.0	-	12.0	-	14.0	-	19.0	-	20.0
Prefixado IRF-M	2.0	4.5	7.0	9.5	11.0	16.0	11.0	16.0	3.0	6.0
Pré Curto (0-3) IRF-M 1	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Pré Médio (3-6) IRF-M	-	4.5	-	9.5	-	16.0	-	16.0	-	6.0
Pré Longo (6-10) IRF-M 1+	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Internacional S&P US Bonds	-	0.0	-	1.0	-	1.5	-	1.5	-	1.5
<b>Multimercado IHFA</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>4.0</b>	<b>4.0</b>	<b>13.0</b>	<b>13.0</b>	<b>18.0</b>	<b>18.0</b>	<b>18.5</b>	<b>18.5</b>
<b>Renda Variável</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>3.0</b>	<b>3.0</b>	<b>9.5</b>	<b>9.5</b>	<b>31.5</b>	<b>31.5</b>	<b>43.0</b>	<b>43.0</b>
Brasil IBOV	0.0	0.0	1.0	1.0	3.0	3.0	13.5	13.5	18.0	18.0
Internacional	0.0	0.0	2.0	2.0	6.5	6.5	18.0	18.0	25.0	25.0
EUA S&P 500	-	0.0	-	2.0	-	6.5	-	18.0	-	25.0
China MSCI China	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Europa MSCI EU	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Global MSCI	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
EM MSCI EM	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Exposição em USD	-	0.0	-	0.0	-	0.3	-	1.4	-	1.8
Volatilidade	1.0		2.5		3.9		7.1		10.1	
Drawdown Joesley Day	-1.1		-2.5		-3.4		-6.2		-8.5	
Drawdown Greve Caminh.	-0.3		-1.5		-2.5		-5.0		-7.3	
Drawdown Covid-19	-1.8		-6.2		-9.9		-18.8		-27.0	

## Disclaimer



O conteúdo desse material não pode ser reproduzido, publicado, copiado, divulgado, distribuído, resumido, extraído ou de outra forma referenciado, no todo ou em parte, sem o consentimento prévio e expresso da B.Side Investimentos. O conteúdo desse material foi gerado consoante as condições econômicas, de mercado, entre outras, disponíveis na data de sua publicação, de modo que as conclusões apresentadas estão sujeitas a variações em virtude de uma gama de fatores sobre os quais a B.Side Investimentos não tem qualquer controle. As informações desse material refletem as condições mercadológicas na sua respectiva data de divulgação, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões.

As informações contidas nesta apresentação são meramente informativas e não podem ser consideradas como recomendação de investimento ou única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). **RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.** Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. A B.Side não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas.

